

Multilinguismo, Conflitos e Resolução de Conflitos em África: Desafios e Oportunidades da Política e Prática Linguística

Gleditsch, K. (PI); Kula, N. (Co-I); Gibson, H.; Kern, F.; Phillips, B.; Diepeveen, S.; Domingo, P.; Nwajiaku-Daho, K.; Tumusiime, Mata-Nseka, A.; Sani, H.; Sunjo, T.; Langa da Câmara, C.



1. Introdução

Existem várias pesquisas que relacionam etnicidade, conflitos e resolução de conflitos e destacam as línguas como fonte de identificação étnica e enaltecem seu papel na mobilização étnica e no surgimento de conflitos violentos. A língua é muitas vezes tomada como marca comum para identificar grupos étnicos e fronteiras. No entanto, muitas pessoas são multilingues. Como é que o multilinguismo molda a visão de conflitos violentos e contribui para a sua resolução? A partilha da língua pode ser um potencial para a criação de laços e identidades comuns que vão para além desta. Assim, o multilinguismo pode contribuir para superar divisões sociais e evitar o recurso à violência e ajudar na resolução de conflitos armados violentos.

2. Objectivos do projecto

- Fazer uma análise comparativa e em grande escala da prática do multilinguismo na deflagração de conflitos;
- Resolver conflitos, com enfoque na Africa subsaariana.

3. Visão geral

- Projecto de 4 anos (October 2023-September 2027);
- Financiamento concedido pela *UK Economic and Social Research Council*;
- Colaboração entre linguistas e cientistas políticos;
- Colaboração entre colegas da Universidade de Essex, Overseas Development Institute (ODI)-UK e cinco colegas em Moçambique, Uganda, RDC, Nigéria, Camarões.

4. Pacotes de trabalho (PT)

PT1 – Multilinguismo e as causas de conflitos

- Análise de dados existentes em toda África; Inovações conceptuais; Novas hipóteses

PT2 – Prática do multilinguismo

- Novos dados dos 5 países; etnografia e entrevistas; Inquéritos e experimentos

PT3 – Multilinguismo e resolução de conflitos

- Consulta aos utilizadores finais sobre a concepção da investigação, envolvendo os meios de comunicação locais e a sociedade civil, engajamento e influência ao mais alto nível

5. Duração do Projecto e Cronograma

Ano 1: Desenvolvimento teórico; revisão sintética dos dados existentes, reunião de lançamento do projecto; recolha de dados; início dos programas de pós-doc na Essex (x2) (julho/ago 2024); Reunião de toda a equipa no Reino Unido (Sept 2024);

Ano 2: Análise a nível grupo e do país; recolha de dados;

Ano 3: Workshop de toda a equipa (virtual); análise micro e macro dos dados; recolha de dados;

Ano 4: Workshop de disseminação (Kampala); finalização da análise; *draft* de resultados

6. Países foco do projecto

República Democrática do Congo

Camarões Ocidental

Norte de Moçambique

Norte da Nigéria

Norte/Oeste de Uganda

➤ Trata-se de casos diversos e valiosos para compreender a interação entre multilinguismo, conflitos e resolução de conflitos.

7. Recolha de dados

- Estudo a terá como base dados existentes e outros por recolher;
- Etnografia linguística (mescados, universidades, paragens de trnasporte, tribunais);
- Análise aprofundada de políticas linguísticas e de documentos diversos;
- Entrevistas com informantes-chave (30-50 em cada país);

8. Foco em Moçambique: Cabo Delgado, Nampula e Niassa

- A maior parte da população destas prívíncias e muçulmana e ambas são províncias multilingue;
- Nampula e Niassa recebemm deslocados de Cabo Delgado devido ao terrorismo;
- Terroristas recrutam jovens destas províncias para integrar suas fileiras;
- Como é que a pratica do multilinguismo ou a partilha de línguas pode moldar a dinâmica e a resolução de conflitos?

9. Disseminação de resultados

- Estamos interessados em reunir conhecimentos de Linguistica e Ciencias Políticas;
- O objetivo é compreender melhor a ligação entre multilinguismo, conflitos e resolução de conflitos
- Eventos de disseminação com *stakeholders* e a comunidade
- Divulgação dos resultados em conferências
- Livro provisoriamente intitulado: *Multilinguismo, Conflito e sua Resolução em África*.